

Brizola não fecha acordo

ARQUIVO

Rio — Os deputados Vivaldo Barbosa (líder do PDT na Câmara Federal) e Doutel de Andrade, emissários do ex-governador Leonel Brizola para uma conversa reservada com o presidente do PTB, ex-deputado Paiva Muniz, não conseguiram fechar um acordo com esse partido e deixaram o encontro, realizado quinta-feira à noite, na casa do presidente do PTB, frustrados.

Na opinião de um desses emissários, o Partido Trabalhista Brasileiro está bastante dividido e o seu presidente não consegue controlar os seus quadros, ficando impossível um acordo que viabilize o lançamento de um desses três nomes — Luiz Antonio Medeiros, Gonzaga da Motta ou Roberto Magalhães — como candidato a vice de Brizola.

O PTB está dividido entre Jânio Quadros, Fernando Collor de Mello, Leonel Brizola e senador Affonso Camargo, sendo que uma minoria apóia o nome de Camargo, que é do partido. A divisão, na avaliação de alguns líderes pedetistas, pode beneficiar o senador petebista.



Paiva Muniz: no muro

O ex-governador Leonel Brizola viajou ontem para Porto Alegre e hoje para o distrito de Banhado do Colégio, no município de Camacua, para comemorar os 25 anos do projeto de reforma agrária, lançado por ele quando governador do Rio Grande do Sul. Brizola participa depois de reunião com lideranças locais do PDT e amanhã estará retornando ao Rio, para, segunda-feira, fazer o lançamento do disco O Grande Presidente, com músicas cantadas por Beth Carvalho e João Nogueira.